



**Desempenho
Econômico-
Financeiro
1T14**



Mensagem da Administração

Assim como nos trimestres precedentes, o ano de 2014 teve início de modo muito desafiador para a Companhia. Ainda que vislumbramos expectativa de melhoras ao decorrer deste ano, ainda há muito caminho para percorrer. A conclusão do Processo de Reestruturação do Endividamento e a reestruturação administrativa e operacional serão protagonistas para a obtenção de resultados positivos e recuperação de rentabilidade.

Tivemos no 1T14 mais um trimestre de limitação em termos de disponibilidade de caixa o que nos levou a registrar redução das receitas nas divisões de Válvulas *Oil&Gas* e Válvulas Industriais. Mesmo mantendo uma carteira satisfatória de pedidos contratada para entrega, nossa capacidade operacional está impactada pela notória limitação de caixa, tendo em vista as dificuldades encontradas para aquisição de matéria prima e insumos voltados à produção. Nesse sentido, utilizamos de financiamento por meio de adiantamentos de clientes o que nos levou a obter melhores resultados, por exemplo, em Cabos de Ancoragem.

O Plano de Reestruturação do endividamento segue o cronograma tentativo apresentado ao final de 2013. Para melhor situá-los, vamos relembrar os passos já dados. No dia 10 de março de 2014, o plano foi apresentado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária após ter sido apresentado e aprovado em reunião do Conselho de Administração. O plano conta com a adesão formal de cerca de 85% dos *bondholders*, além de outros aproximadamente 10% que se manifestaram favoravelmente ao plano, mas que não conseguiram atender ao prazo inicial de formalização da adesão. Neste sentido, o prazo de adesão encontra-se em meados de ser reaberto para investidores que não conseguiram aderir ao Plano e, eventualmente, a outros remanescentes que manifestem interesse formalmente até a homologação.

Em 4 de abril de 2014, a Comarca de Nova Odessa publicou Edital no qual concedeu prazo de 30 dias para que qualquer *bondholder* pudesse manifestar eventuais objeções ao Plano. O prazo se encerrou, em 6 de maio de 2014, para o qual permanecemos no aguardo da conclusão dos processos jurídicos pertinentes até sua efetiva homologação. Assim que o Plano for homologado será submetido à justiça norte-americana, para a extensão dos seus efeitos nos EUA, uma vez que a emissão dos *bonds* foi realizada segundo a lei norte-americana. Após a homologação na Corte dos EUA a Companhia poderá iniciar o processo de chamada para o aumento de capital e efetivar a conversão das dívida em ações ou ADR's – American Depositary Receipts.

Contudo, não estamos assistindo inertes a todos esse processo. Já adotamos avançando em medidas necessárias, e ao nosso alcance, no sentido de adiantar o que for possível para efetivar o processo no menor tempo possível. Para isso, convocamos AGE para aprovar o aumento do limite do Capital Social Autorizado e a dispensa da cláusula de *poison pill*. Desta forma, após a homologação nas justiças brasileira e norte-americana o Conselho de Administração poderá deliberar sobre o aumento de capital, não sendo necessária a convocação de uma nova AGE.

Estamos nos dedicando integralmente a essa reestruturação com o objetivo de recolocar a Lupatech no caminho de crescimento e de geração de valor aos acionistas. Enxergamos diversas oportunidades que, dada uma situação equilibrada de caixa, teremos condições de aproveitá-las. Aproveitamos para agradecer nossos clientes, acionistas, credores e colaboradores pelo empenho e apoio ao processo.

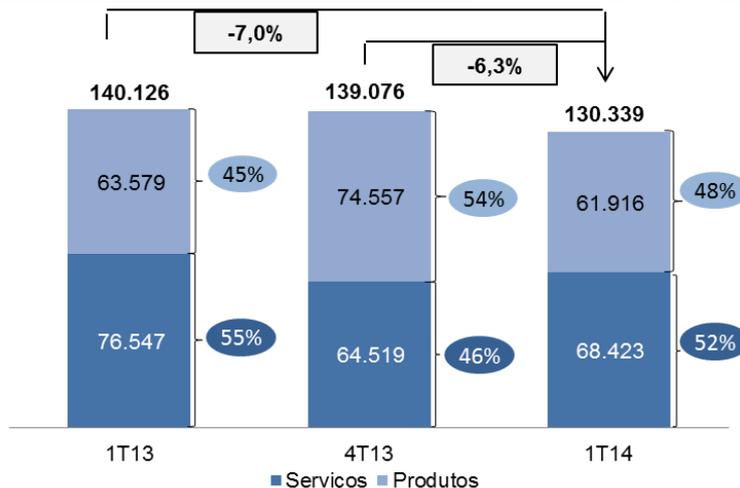
Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

(R\$ mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Produtos	63.579	61.916	-2,6%	74.557	61.916	-17,0%
Válvulas Oil&Gas	28.387	27.763	-2,2%	32.020	27.763	-13,3%
Válvulas Industriais	19.838	12.387	-37,6%	24.242	12.387	-48,9%
Cabos de Ancoragem	11.377	15.994	40,6%	10.714	15.994	49,3%
Outros Produtos	3.977	5.772	45,1%	7.581	5.772	-23,9%
Serviços	76.547	68.423	-10,6%	64.519	68.423	6,1%
Oilfield Services Brasil	54.997	42.227	-23,2%	41.499	42.227	1,8%
Oilfield Services Colômbia	14.071	19.240	36,7%	17.277	19.240	11,4%
Tubular Services & Coating	6.361	5.334	-16,1%	4.193	5.334	27,2%
Outros Serviços	1.118	1.622	45,1%	1.550	1.622	4,6%
Total	140.126	130.339	-7,0%	139.076	130.339	-6,3%

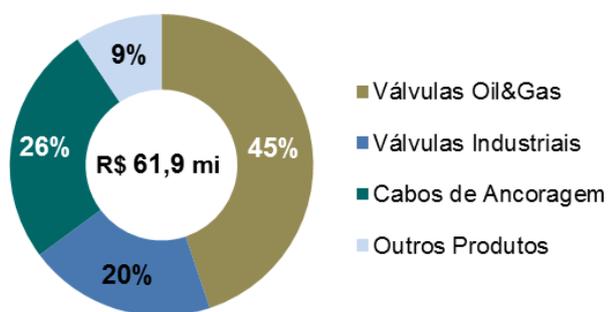
A Receita Líquida Consolidada no 1T14 atingiu R\$ 130,3 milhões, versus R\$ 139,1 milhões apurados no 4T13, redução de 6,3%.

Enquanto o Segmento de Produtos apresentou queda de 17,0%, em especial devido a redução das receitas nas divisões de Válvulas Oil&Gas e Válvulas Industriais que continuam aquém de seu potencial em função das restrições de caixa, mas com recuperação na divisão de Cabos de Ancoragem especialmente devido ao financiamento das operações pelos adiantamentos de clientes, o Segmento de Serviços demonstrou crescimento de 6,1% principalmente em função do maior faturamento na divisão de Oilfield Services Colômbia e no segmento de Tubular Services & Coating, os quais apresentaram aumento de operação de 11,4% e 27,2% respectivamente. As operações na Colômbia seguem em crescimento importante na performance dos contratos. Os investimentos feitos ao longo dos últimos períodos permitem este crescimento no nível de execução dos contratos existentes assim como na conquista de novas oportunidades. As operações de Tubulares apresentaram melhora especialmente em função da maior demanda de pedidos assim como maior alocação de recursos no financiamento da aquisição de insumos relevantes ao processo de produção e prestação dos serviços relacionados.

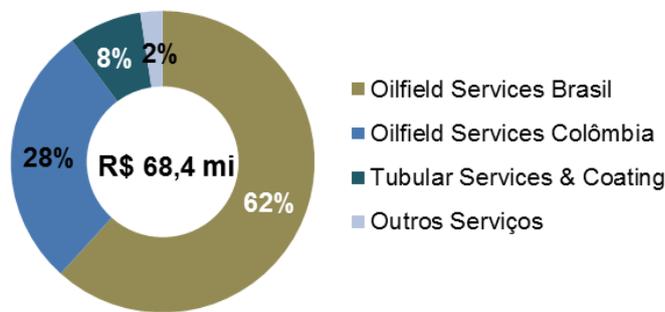


A Receita Líquida Consolidada no 1T14 apresentou queda de 7,0% em comparação com o 1T13, atingindo R\$ 130,3 milhões versus R\$ 140,1 milhões. Embora as divisões de Cabos de Ancoragem e *Oilfield Services* Colômbia tenham apresentado expressivo crescimento nas vendas no 1T14 quando comparado ao 1T13, não foram suficientes para compensar a baixa de faturamento das divisões de Válvulas Industriais e *Oilfield Services* Brasil, a primeira com sua capacidade produtiva limitada pelas restrições de caixa e a segunda pela greve ocorrida em fevereiro de 2014 nas unidades de *Drilling* e *Workover*.

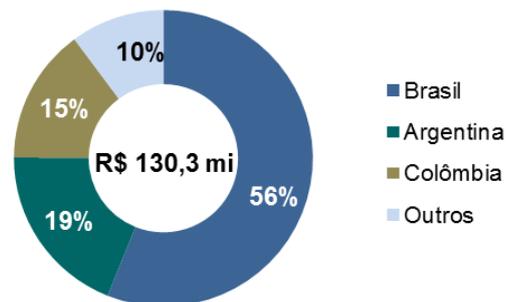
Produtos



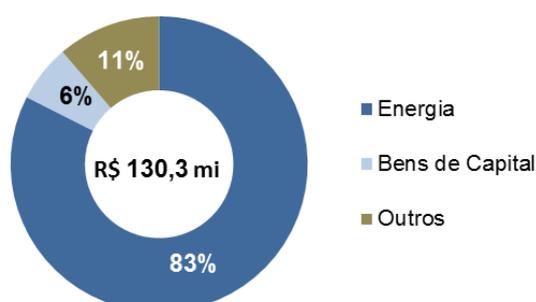
Serviços



Por Região



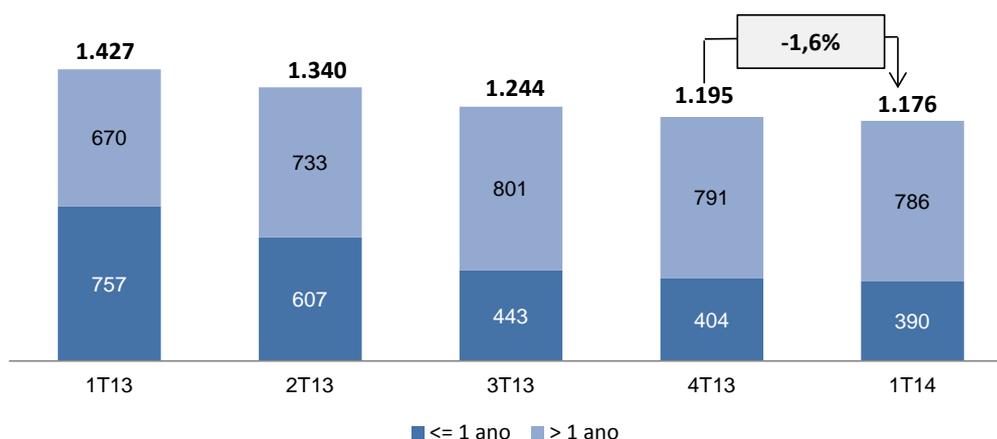
Por Setor Industrial



A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limitou de forma importante a potencialidade de utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*, impactando negativamente a geração da Receita Líquida do Grupo.

Com isso, a nossa carteira de pedidos firmes (*Backlog*) em 31 de março de 2014 somou o montante de R\$ 1,2 bilhões. A realização deste *Backlog* está concentrada no longo prazo (acima de 1 ano) e está condicionada a concretização de investimentos no Segmento de Serviços.

Evolução do Backlog em Milhões de Reais



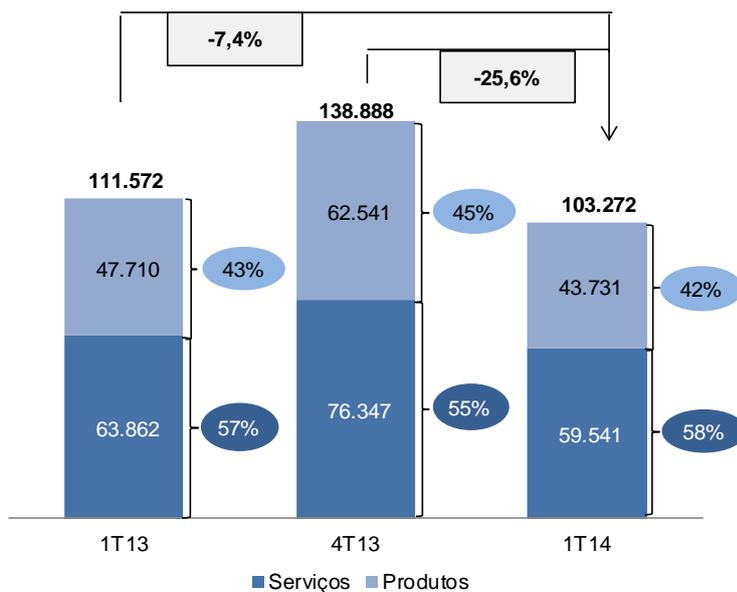
Custo dos Produtos Vendidos – CPV

CPV (em R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Produtos	47.710	43.731	-8,3%	62.541	43.731	-30,1%
Serviços	63.862	59.541	-6,8%	76.347	59.541	-22,0%
Total	111.572	103.272	-7,4%	138.888	103.272	-25,6%

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 1T14 reduziu 25,6% em comparação com o 4T13, atingindo R\$ 103,3 milhões versus R\$ 138,9 milhões.

Nota-se a redução no CPV entre o 4T13 e o 1T14 superior a verificada na Receita Líquida visto que, dentre outros, os custos com desligamentos em função do processo de reestruturação, no montante de R\$ 4,8 milhões, assim como os efeitos de ajustes de inventários dos estoques, no montante de R\$ 7,9 milhões e provisão de multas com fornecedores e clientes, no montante de R\$ 8,1 milhões, os quais oneraram o CPV do 4T13, não foram verificados no corrente trimestre neste grupo de custos e despesas.

Em comparação com o 1T13, houve redução de 7,4% no CPV Consolidado do 1T14 mantendo-se em linha com a redução da Receita Líquida do mesmo período.

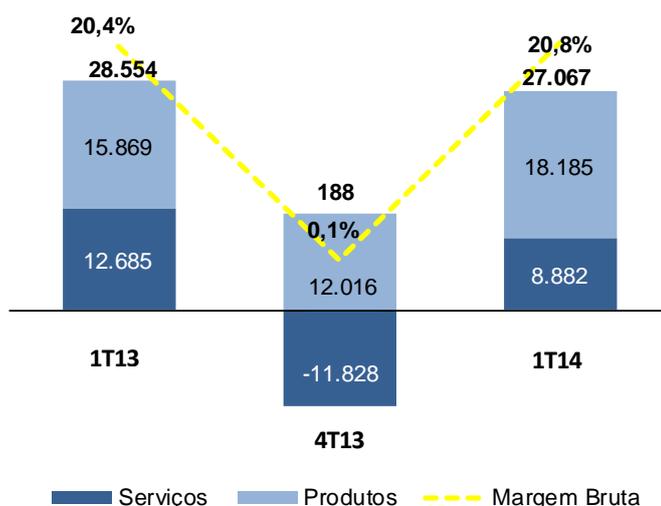


Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Produtos	15.869	18.185	14,6%	12.016	18.185	51,3%
Margem Bruta - Produtos	25,0%	29,4%	4,4 p.p.	16,1%	29,4%	13,3 p.p.
Serviços	12.685	8.882	-30,0%	-11.828	8.882	n/a
Margem Bruta - Serviços	16,6%	13,0%	-3,6 p.p.	-18,3%	13,0%	31,3 p.p.
Total	28.554	27.067	-5,2%	188	27.067	14297,3%
Margem Bruta Total	20,4%	20,8%	0,4 p.p.	0,1%	20,8%	20,6 p.p.

Dessa forma, o Lucro Bruto no 1T14 atingiu R\$ 27,1 milhões em comparação com R\$ 188 mil no 4T13 em decorrência dos custos extraordinários incorridos no 4T13 mencionados anteriormente. A Margem Bruta aumentou 20,6 pontos percentuais, passando de 0,1% para 20,8%.

A Margem Bruta do Segmento de Produtos aumentou de 16,1% no 4T13 para 29,4% no 1T14 como consequência de ajuste de inventário dos estoques no montante de R\$ 7,9 milhões no 4T13, o qual não se repetiu nesse trimestre, bem como devido ao melhor desempenho da divisão de Cabos de Ancoragem no 1T14. Já no Segmento de Serviços, a Margem Bruta aumentou de -18,3% no 4T13 para 13,0% no 1T14 como consequência do registro de despesas não recorrentes com provisão de multas com clientes e fornecedores no montante de R\$ 8,1 milhões no 4T13, bem como pelo melhor desempenho da divisão *Oilfield Services* Colômbia no 1T14.



Em comparação com o 1T13, o Lucro Bruto Consolidado reduziu 5,2%, atingindo R\$ 27,1 milhões no 1T14 versus R\$ 28,6 milhões no 1T13. A Margem Bruta Consolidada variou de 20,4% no 1T13 para 20,8% no 1T14, aumento de 0,4 pontos percentuais.

Despesas

(R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Total de Despesas com Vendas	8.681	9.471	9,1%	10.603	9.471	-10,7%
Total de Despesas Administrativas	22.611	16.060	-29,0%	20.742	16.060	-22,6%
Produtos	13.994	13.735	-1,9%	17.026	13.735	-19,3%
Despesas com Vendas - Produtos	7.847	7.213	-8,1%	9.387	7.213	-23,2%
Despesas Administrativas - Produtos	6.147	6.522	6,1%	7.639	6.522	-14,6%
Serviços	17.298	11.796	-31,8%	14.319	11.796	-17,6%
Despesas com Vendas - Serviços	834	2.258	170,7%	1.216	2.258	85,7%
Despesas Administrativas - Serviços	16.464	9.538	-42,1%	13.103	9.538	-27,2%
Total de Vendas e Administrativas	31.292	25.531	-18,4%	31.345	25.531	-18,5%
Honorários dos Administradores	1.373	1.521	10,8%	1.658	1.521	-8,3%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	32.665	27.052	-17,2%	33.003	27.052	-18,0%

As Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores apresentaram redução de 18,0% no 1T14 atingindo R\$ 27,1 milhões versus R\$ 33,0 milhões no 4T13.

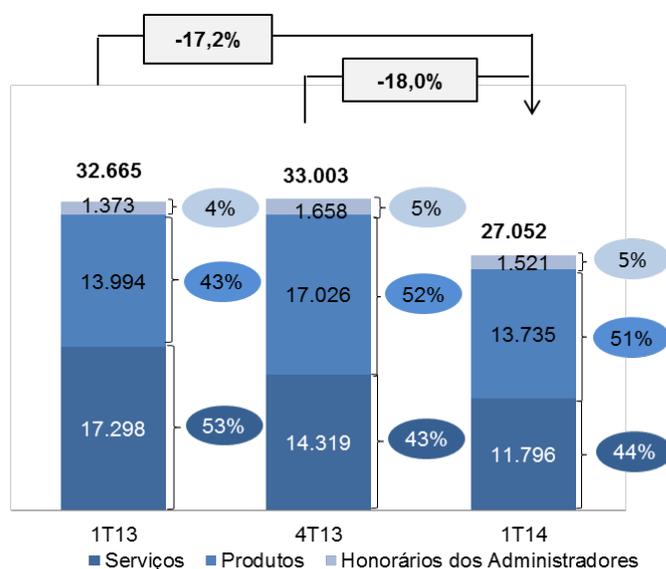
Em comparação com o 1T13, as Despesas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores também reduziram, atingindo R\$ 32,7 milhões no 1T3 versus R\$ 27,1 milhões no 1T14.

As Despesas com Vendas aumentaram 9,1%, passando de R\$ 8,7 milhões no 1T13 para R\$ 9,5 milhões no 1T14 com principal impacto das despesas aduaneiras no Segmento de Serviços. Já em comparação com o 4T13, as Despesas com Vendas reduziram 10,7%, passando de R\$ 10,6 milhões no 4T13 para R\$ 9,5

milhões no 1T14 em especial devido à redução das despesas com fretes e comissões no Segmento de Produtos, consequência da redução das vendas.

As Despesas Administrativas no 1T14 apresentaram redução tanto em comparação com o 1T13 em 29,0% (R\$ 16,1 milhões no 1T14 versus R\$ 22,6 milhões no 1T13), quanto em comparação com o 4T13 cuja redução foi de 22,6% atingindo R\$ 16,1 milhões no 1T14 versus R\$ 20,7 milhões no 4T13. O principal fator de queda em ambos os períodos comparativos foi a redução das despesas de salários e encargos, especialmente geradas pelas rescisões ocorridas no exercício anterior, como parte do processo de reestruturação da Companhia.

Os Honorários dos Administradores apresentaram crescimento de 10,8% no 1T14 em comparação com o 1T13, como reflexo principalmente da reestruturação do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia, e queda de 8,3% no 1T14 quando comparado ao 4T13.



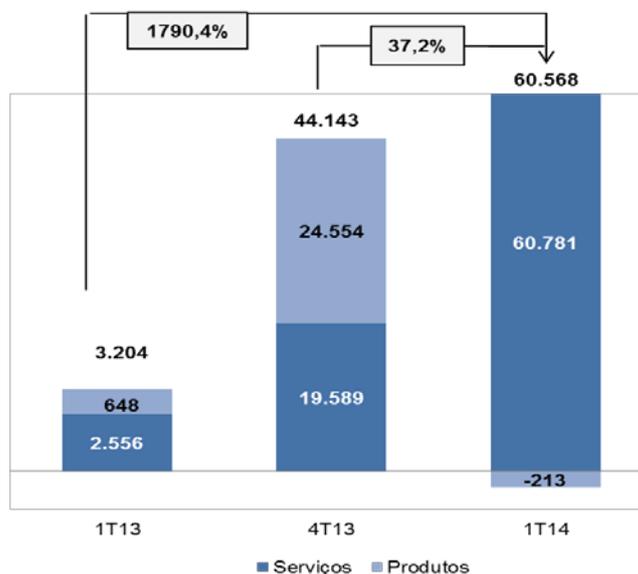
Outras (Receitas) e Despesas Operacionais

(R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Produtos	648	-213	-132,9%	24.554	-213	-100,9%
Serviços	2.556	60.781	2278,0%	19.589	60.781	210,3%
Total	3.204	60.568	1790,4%	44.143	60.568	37,2%

As Outras Despesas Operacionais aumentaram 37,2% no 1T14 em comparação com o 4T13, totalizando R\$ 60,6 milhões contra R\$ 44,1 milhões no 4T13 e estão relacionadas principalmente ao reconhecimento de provisão de multas com clientes no valor de R\$ 47,7 milhões (R\$ 7,5 milhões no 4T13), perdas na baixa e alienação de ativo imobilizado no montante de R\$ 8,3 milhões (não existentes no 4T13), provisão para perda por obsolescência de estoques no montante de R\$ 1,9 milhões (R\$ 6,7 milhões no 4T13) e despesas com o processo de reestruturação societária no valor de R\$ 1,2 milhões (R\$ 3,6 milhões no 4T13). As

Outras Receitas Líquidas registradas no Segmento de Produtos no 1T14 são principalmente resultado da venda de imobilizado na divisão de Válvulas *Oil&Gas*.

Em comparação com o 1T13, as Outras Despesas Operacionais referem-se principalmente a provisão de perdas em processos judiciais no montante de R\$ 3,6 milhões no 1T13 (R\$ 1,2 milhões no 1T14).



Resultado Financeiro

(R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	197	499	153,3%	727	499	-31,4%
Ganhos com Swap	503	-	n/a	-	-	n/a
Derivativos Embutidos - Debêntures	5.406	-	n/a	1.145	-	n/a
Outros	997	1.526	53,1%	959	1.526	59,1%
Receita Financeira*	7.103	2.025	-71,5%	2.831	2.025	-28,5%
Despesa com Juros	-35.914	-43.911	22,3%	-41.496	-43.911	5,8%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	3.303	n/a	-5.301	3.303	-37,7%
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	-3.351	-5.623	67,8%	-7.705	-5.623	-27,0%
Despesa Financeira*	-39.265	-52.837	34,6%	-54.502	-52.837	-3,1%
Resultado Financeiro Líquido*	-32.162	-50.812	58,0%	-51.671	-50.812	-1,7%
Receita de Variação Cambial	19.147	50.864	165,6%	10.655	50.864	377,4%
Despesa de Variação Cambial	-12.352	-24.675	99,8%	-45.716	-24.675	-46,0%
Variação Cambial Líquida	6.795	26.189	285,4%	-35.061	26.189	-174,7%
Resultado Financeiro Líquido Total	-25.367	-24.623	-2,9%	-86.732	-24.623	-71,6%

* Excluindo Variação Cambial

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no 1T14 atingiu R\$ 2,0 milhões versus R\$ 2,8 milhões no 4T13 e R\$ 7,1 milhões no 1T13, redução de 28,5% e 71,5% respectivamente, devido principalmente ao reconhecimento de ganho com derivativo embutido das debêntures nos trimestres comparativos.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) reduziu 3,1% no 1T14 em comparação com o 4T13 atingindo R\$ 52,8 milhões versus R\$ 54,5 milhões no 4T13 devido principalmente a redução das

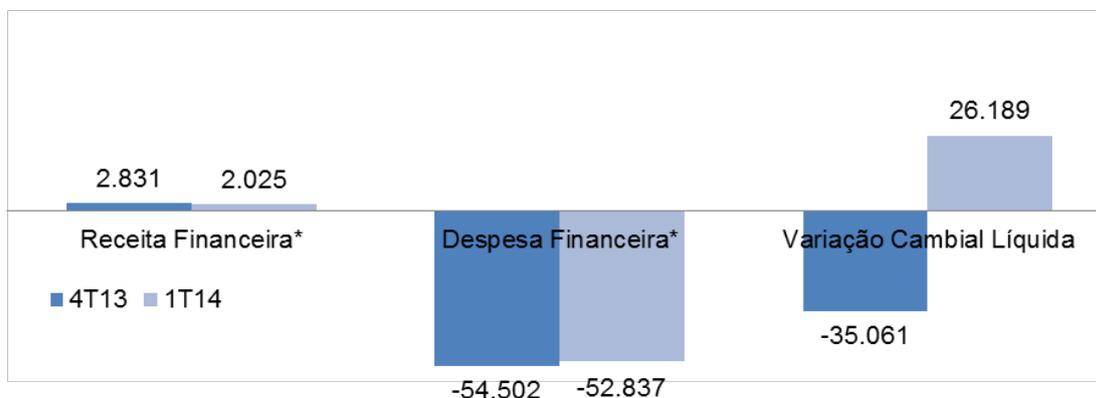
despesas com derivativo embutido das debêntures e de juros sobre atraso no pagamento dos títulos de fornecedores.

Em comparação com o 1T13, a Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) aumentou 34,6%, atingindo R\$ 52,8 milhões versus R\$ 39,3 milhões no 1T13 devido principalmente as perdas com derivativo embutido das debêntures e juros sobre debêntures e bônus perpétuos.

A Variação Cambial Líquida no 1T14 resultou em receita de R\$ 26,2 milhões versus uma despesa de R\$ 35,1 milhões no 4T13 e R\$ 6,8 milhões de receita no 1T13 afetados pela desvalorização de 0,8% na moeda norte-americana frente ao Real no 1T14 ante uma valorização de 3,3% na moeda norte-americana no 4T13 e uma desvalorização de 4,6% no 1T13.

Com o registro da Receita de Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido Total no 1T14 teve redução de 71,6% no prejuízo líquido quando comparado ao 4T13, totalizando R\$ 24,6 milhões frente os R\$ 86,7 milhões no 4T13. Em comparação com o 1T13, o Resultado Financeiro Líquido também apresentou redução e acumulou R\$ 24,6 milhões versus R\$ 25,4 milhões no 1T13, menor em 2,9%, devido principalmente ao aumento da receita de variação cambial.

Composição do Resultado Financeiro (R\$ mil)



* Excluindo Variação Cambial

EBITDA Ajustado das Atividades Continuadas¹

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas aumentou de R\$ 8,7 milhões negativo no 4T13 para R\$ 13,7 milhões positivo no 1T14. A Margem EBITDA do 1T14 foi 16,7 pontos percentuais superior ao 4T13 e fechou em 10,5%.

(R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. R\$	Var. %	4T13	1T14	Var. R\$	Var. %
Produtos	5.909	6.705	796	13,5%	- 2.326	6.705	9.031	n/a
Margem	9,3%	10,8%	-	1,5 p.p.	-3,1%	10,8%	-	13,9 p.p.
Serviços	6.369	6.957	588	9,2%	- 6.363	6.957	13.320	n/a
Margem	8,3%	10,2%	-	1,8 p.p.	-9,9%	10,2%	-	20,0 p.p.
Total	12.278	13.662	1.384	11,3%	- 8.689	13.662	22.351	n/a
Margem	8,8%	10,5%	-	1,7 p.p.	-6,2%	10,5%	-	16,7 p.p.
% Produtos	48%	49%			27%	49%		
% Serviços	52%	51%			73%	51%		

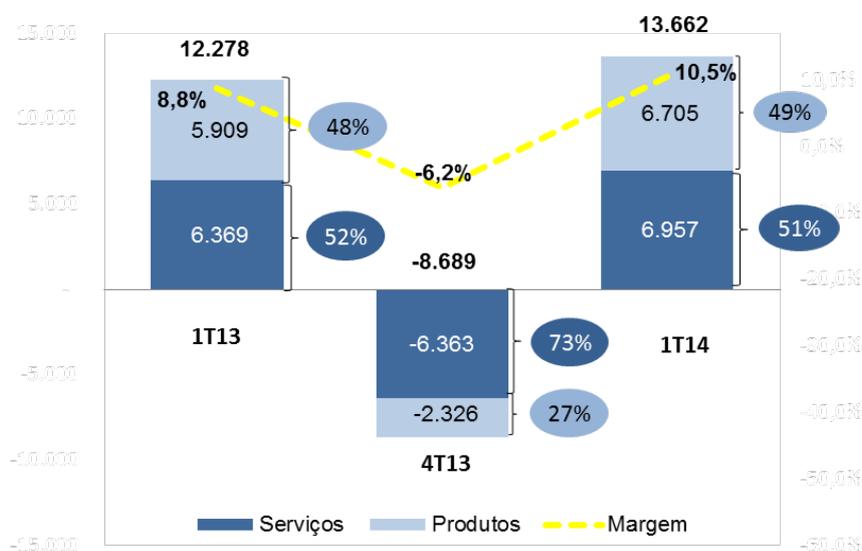
O EBITDA Ajustado Consolidado negativo do 4T13 foi consequência da perda de Margem Bruta principalmente no Segmento de Serviços, além do registro de ajuste de inventário dos estoques no montante de R\$ 7,9 milhões. A recuperação no 1T14 tem influência pela não recorrência de gastos extraordinários ocorridos no 4T13 assim como pela melhoria nas operações e captura de benefícios de parte da reestruturação operacional em curso, especialmente pela redução dos níveis de despesas e custos.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	4T13	1T14
Lucro Bruto	188	27.067
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-31.345	-25.531
Honorários dos Administradores	-1.658	-1.521
Depreciação e Amortização	13.230	12.989
Outras Despesas Operacionais	-44.143	-60.568
Ebitda das Atividades Continuadas	-63.728	-47.564
Provisão para Renumeração Variável	1.414	210
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	31.187	11.171
Multas com Clientes	15.564	47.685
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	6.874	2.160
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	-8.689	13.662

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 1T14 comparativamente ao 1T13 aumentou 11,3% passando de R\$ 12,3 milhões no 1T13 para R\$ 13,7 milhões no 1T14. A Margem EBITDA Ajustada Consolidada aumentou 1,7 pontos percentuais, passando de 8,8% no 1T13 para 10,5% no 1T14.

¹ Ebitda das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras, do resultado de equivalência patrimonial em coligadas e da depreciação e amortização. O Ebitda Ajustado das atividades continuadas reflete o Ebitda das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, provisões para perdas em estoques, resultado líquido na alienação de ativos, provisões de contingências, provisão de multas com clientes e despesas relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição de Ebitda da Companhia pode não ser comparável ao Ebitda ou Ebitda ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o Ebitda não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do Ebitda conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.

EBITDA Ajustado (R\$ mil)



As restrições de caixa continuam impactando o EBITDA da Companhia, além de despesas extraordinárias devido ao processo de reestruturação da Companhia. A seguir, a reconciliação do EBITDA Ajustado das atividades continuadas do 1T14, por Segmento:

	1T14		
Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	18.185	8.882	27.067
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	-13.735	-11.796	-25.531
Honorários dos Administradores	-725	-796	-1.521
Depreciação e Amortização	2.788	10.201	12.989
Outras Despesas Operacionais	213	-60.781	-60.568
Ebitda das Atividades Continuadas	6.726	-54.290	-47.564
Provisão para Renumeração Variável	-	210	210
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	-1.005	12.176	11.171
Multas com Clientes	-	47.685	47.685
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	984	1.176	2.160
Ebitda Ajustado das Atividades Continuadas	6.705	6.957	13.662

As despesas não recorrentes que totalizam R\$ 11,2 milhões referem-se ao registro de provisões de perdas com obsolescência dos estoques no montante de R\$ 1,7 milhões, provisão para perdas com contingências em R\$ 1,2 milhões e resultado da venda de ativo imobilizado no valor de R\$ 8,3 milhões.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T13	1T14	Var. %	4T13	1T14	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	-35.206	-92.787	163,6%	-165.135	-92.787	-43,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	-2.557	-3.086	20,7%	-1.093	-3.086	182,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.409	878	-37,7%	9.766	878	-91,0%
Resultado de Operações Descontinuadas	-21.974	0	-100,0%	16.039	0	-100,0%
Resultado Líquido do Período	-58.328	-94.995	62,9%	-140.423	-94.995	-32,4%
Prejuízo por 1000 Ações	-0,37	-0,61	62,9%	-0,89	-0,61	-32,4%

O Resultado Líquido apurado no 1T14 foi prejuízo de R\$ 95,0 milhões versus prejuízo de R\$ 140,4 milhões no 4T13. A redução de Prejuízo Líquido da Companhia no 1T14 em relação ao trimestre anterior de 32,4% é consequência principalmente de reconhecimento no 4T13 da provisão para perdas com *impairment* sobre investimento no montante de R\$ 18,2 milhões e do resultado positivo de variação cambial no 1T14.

Em relação ao 1T13, o Resultado Líquido Consolidado apresentou crescimento de 62,9% no prejuízo, passando de R\$ 58,3 milhões de prejuízo no 1T13 para R\$ 95,0 milhões de prejuízo no 1T14 devido principalmente ao reconhecimento de multas de clientes no montante de R\$ 47,7 milhões no 1T14.

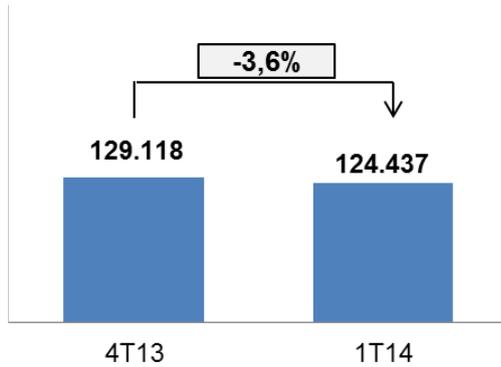
Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (em R\$ Mil)	4T13	1T14	Var. %	Var. R\$
Contas a Receber	128.811	124.466	-3,4%	-4.345
Estoques	141.976	135.323	-4,7%	-6.653
Fornecedores	122.032	117.711	-3,5%	-4.321
Adiantamentos a Clientes	19.637	17.641	-10,2%	-1.996
Capital de Giro Aplicado	129.118	124.437	-3,6%	-4.681
Variação do Capital de Giro Aplicado	- 111.297	- 4.681		
% Capital de Giro/Receita Líquida*	22,8%	22,4%		

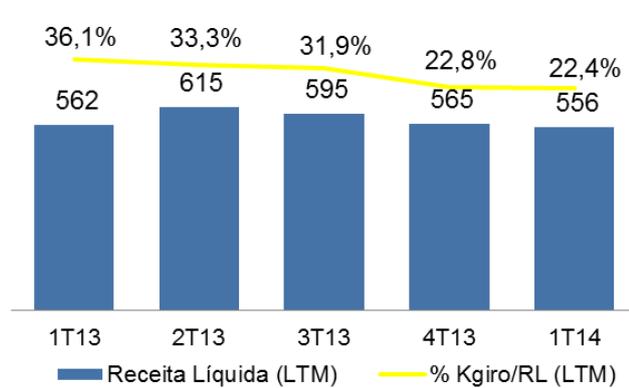
*LTM: últimos 12 meses

Os esforços concentrados em maximizar a eficiência do capital de giro, especialmente ações focadas nas contas a receber e nos estoques, possibilitaram a redução do índice de necessidade de Capital de Giro sobre a Receita Líquida acumulada (12 meses) no 1T14.

Capital de Giro (R\$ mil)



Receita Líquida x Capital de Giro (R\$ mil)

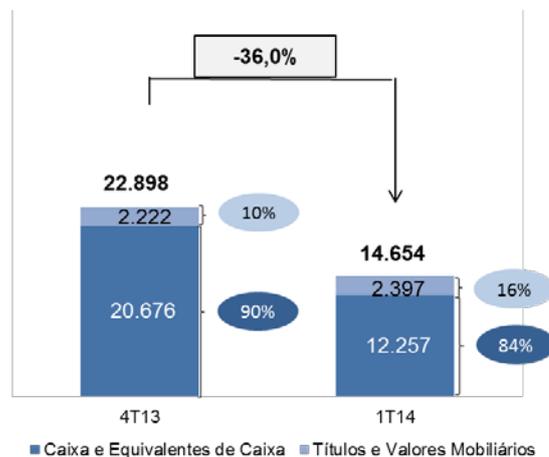


O indicador atingiu 22,4% no 1T14, redução de 0,4 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 4T13 e redução de 13,7 pontos percentuais quando comparado ao indicador do 1T13.

Muito embora o ciclo financeiro como um todo de cobrança e gestão de estoques tenha apresentado melhoras de eficiência, estima-se que o indicador possa voltar a crescer assim que a posição de caixa se normalizar e o nível de atraso em pagamentos diminuir.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa da Companhia no 1T14 atingiu R\$ 14,7 milhões, redução de R\$ 8,2 milhões em comparação com o 4T13. Mesmo sendo pequena parcela do valor necessário para o trimestre, os incrementos de caixa gerados em especial pelos recursos provenientes da venda de imobilizado possibilitaram o investimento de R\$ 4,1 milhões em Capex e formação de intangíveis substancialmente efetuados nas operações da Colômbia e Argentina.



Ainda assim, as atividades de financiamento consumiram caixa de R\$ 7,4 milhões pelo pagamento de juros e principal de empréstimos e financiamentos, o que explica a redução de 36,0% na posição geral de caixa e equivalentes de caixa da companhia em 1T14 comparativamente a 4T13.

A dificuldade em obter maior disponibilidade de recursos para aplicação nos investimentos e aquisição de insumos limita de forma importante a potencialidade de geração de caixa operacional da Lupatech, gerando menor utilização da capacidade produtiva das plantas e maior prazo de entrega do *Backlog*.

Endividamento

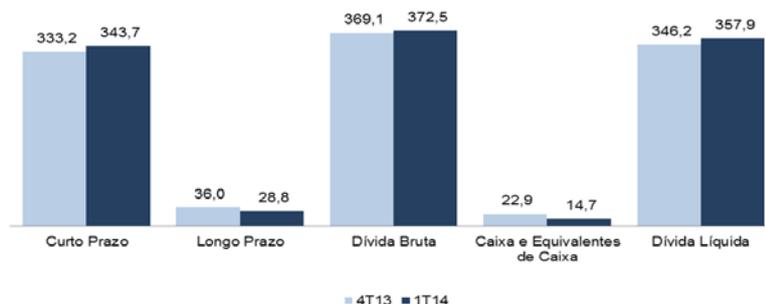
A Dívida Bruta da Lupatech encerrou o trimestre em R\$ 1.510,2 milhões, 0,9% superior ao apurado no 4T13.

(R\$ Mil)	4T13	1T14	Var. %	Var. R\$
Curto Prazo	1.461.149	1.481.410	1,4%	20.261
Linhas de Financiamentos	333.151	343.719	3,2%	10.568
Debêntures	419.484	436.263	4,0%	16.779
Bônus Perpétuos	708.514	701.428	-1,0%	- 7.086
Longo Prazo	35.975	28.790	-20,0%	- 7.185
Linhas de Financiamentos	35.975	28.790	-20,0%	- 7.185
Dívida Bruta	1.497.124	1.510.200	0,9%	13.076
Caixa e Equivalentes de Caixa	22.898	14.654	-36,0%	- 8.244
Dívida Líquida	1.474.226	1.495.546	1,4%	21.320

Excluindo os valores dos Bônus Perpétuos e Debêntures Conversíveis, a Dívida Bruta da Lupatech no 1T14 seria de R\$ 372,5 milhões, em linha com o valor verificado no 4T13 (R\$ 369,1 milhões).

Somadas as disponibilidades de caixa, a Dívida Líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 1.495,6 milhões, acréscimo de 1,4% frente ao valor no 4T13, reflexo principalmente do provisionamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e Debêntures, assim como do efeito da redução na posição de caixa e equivalentes de caixa.

Composição da Dívida – excluídos Bônus Perpétuos e Debêntures (R\$ milhões)

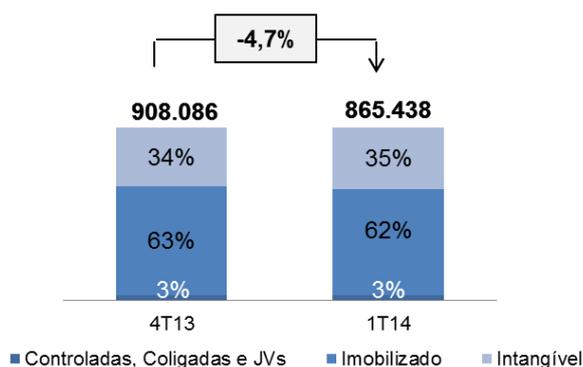


Saldos de Investimentos

Os Saldos de Investimentos da Lupatech no trimestre somaram R\$ 865,4 milhões, redução de 4,7% em relação aos R\$ 908,1 milhões apresentados no 4T13.

(R\$ Mil)	4T13	1T14	Var. %	Var. (R\$)
Controladas, Coligadas e JVs	28.505	26.208	-8,1%	-2.297
Imobilizado	570.742	532.661	-6,7%	-38.081
Intangível	308.839	306.569	-0,7%	-2.270
Total	908.086	865.438	-4,7%	-42.648

O Imobilizado, com redução de R\$ 38,1 milhões é o principal responsável por 89,3% da redução total dos Investimentos, devido especialmente à venda de alguns ativos das divisões de Válvulas *Oil&Gas* e *Oilfield Services* Brasil e ao reconhecimento da depreciação no período.



O *Capex* do 1T14 foi de R\$ 4,1 milhões. Desse valor, 13,8% foram direcionados para as unidades no Brasil, 76,0% para a unidade na Colômbia e 10,2% para as unidades na Argentina, sendo R\$ 989 mil destinados ao Segmento de Produtos e R\$ 3,2 milhões para o Segmento de Serviços. O *Capex* tem sido aplicado em busca da execução de investimentos necessários para a melhoria da eficiência produtiva e avanço na mobilização dos contratos do *Backlog*.

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	1T13	1T14	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	140.126	130.339	-7%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(111.572)	(103.272)	-7%
Resultado Bruto	28.554	27.067	-5%
Receitas/Despesas Operacionais	(38.393)	(95.231)	148%
Com Vendas	(8.681)	(9.471)	9%
Gerais e Administrativas	(22.611)	(16.060)	-29%
Remuneração dos Administradores	(1.373)	(1.521)	11%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.524)	(7.611)	202%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3.204)	(60.568)	1790%
Resultado Financeiro Líquido	(25.367)	(24.623)	-3%
Receitas Financeiras	7.103	2.025	-71%
Despesas Financeiras	(39.265)	(52.837)	35%
Variação Cambial Líquida	6.795	26.189	285%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição	(35.206)	(92.787)	164%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.557)	(3.086)	21%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	1.409	878	-38%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(21.974)	-	n/a
Prejuízo Líquido do Período	(58.328)	(94.995)	63%

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado das Operações Continuadas (R\$ Mil)

	1T13	1T14	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	12.278	13.662	11%
Provisão para Remuneração Variável	(199)	(210)	6%
Processo de Reestruturações	(4.390)	(2.160)	-51%
Provisões para Perdas, Impairment e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(2.460)	(11.171)	354%
Multas com Clientes	-	(47.685)	n/a
EBITDA das Operações Continuadas	5.229	(47.564)	n/a
Depreciação e Amortização	(12.544)	(12.989)	4%
Equivalência Patrimonial	(2.524)	(7.611)	202%
Resultado Financeiro Líquido	(25.367)	(24.623)	-3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(1.148)	(2.208)	92%
Resultado Operações Descontinuadas	(21.974)	-	n/a
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(58.328)	(94.995)	63%

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	4T13	1T14	Variação %
Ativo Total	1.430.219	1.318.957	-8%
Ativo Circulante	377.545	352.825	-7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.676	12.257	-41%
Títulos e Valores Mobiliários	2.222	2.397	8%
Contas a Receber de Clientes	128.811	124.466	-3%
Estoques	141.976	135.323	-5%
Impostos a Recuperar	33.256	28.404	-15%
Outras Contas a Receber	38.433	37.242	-3%
Despesas Antecipadas	8.128	8.700	7%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	4.043	4.036	0%
Ativo Não Circulante	1.052.674	966.132	-8%
Títulos e Valores Mobiliários	5.250	5.250	0%
Depósitos Judiciais	60.228	23.461	-61%
Impostos a Recuperar	59.670	52.674	-12%
Outras Contas a Receber	19.440	19.309	-1%
Investimentos	28.505	26.208	-8%
Imobilizado	570.742	532.661	-7%
Intangível	308.839	306.569	-1%
Passivo Total	1.430.219	1.318.957	-8%
Passivo Circulante	1.767.202	1.814.952	3%
Fornecedores	122.032	117.711	-4%
Empréstimos e Financiamentos	333.151	343.719	3%
Debêntures	419.484	436.263	4%
Bônus Perpétuos	708.514	701.428	-1%
Salários, Provisões e Contribuição Social	29.847	30.662	3%
Comissões a Pagar	1.897	2.331	23%
Impostos a Recolher	41.220	32.338	-22%
Adiantamento de Clientes	19.637	17.641	-10%
Participação no Resultado	1.443	680	-53%
Outras Obrigações	75.223	117.970	57%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	14.754	14.209	-4%
Passivo Não Circulante	226.508	192.395	-15%
Empréstimos e Financiamentos	35.975	28.790	-20%
Impostos a Recolher	4.424	3.793	-14%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.059	30.554	-2%
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	141.677	103.770	-27%
Outras Obrigações	13.373	13.102	-2%
Provisão para passivo a descoberto em controladas	-	12.386	n/a
Patrimônio Líquido	(563.491)	(688.390)	22%
Capital Social	742.438	742.438	0%
Opções Outorgadas	13.549	13.549	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(50.547)	(80.451)	59%
Prejuízos Acumulados	(1.268.931)	(1.363.926)	7%

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T13	1T14	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(58.328)	(94.995)	63%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	13.181	12.989	-1%
Equivalência Patrimonial	2.524	7.611	202%
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	35	12.995	37029%
Encargos Financeiros e Variação Cambial	23.294	20.674	-11%
Despesas com Opções Outorgadas	47	-	n/a
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1.409)	(878)	-38%
Perdas com Obsolescência de Estoques	(1.103)	1.734	n/a
Provisão de Multas Contratuais	727	49.550	6716%
Provisão para Devedores Duvidosos	160	526	229%
Variações nos Ativos e Passivos:			
(Aumento) Redução em Contas a Receber	9.899	(7.598)	n/a
(Aumento) Redução em Estoques	2.886	(3.894)	n/a
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(2.544)	11.257	n/a
(Aumento) Redução em Outros Ativos	3.226	16.074	398%
Aumento (Redução) em Fornecedores	21.532	(7.493)	n/a
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	(6.352)	(9.986)	57%
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	20.629	(8.559)	-141%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	28.404	7	-100%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Pagamento por Aquisição de Investimentos	-	(200)	n/a
Resgate de Aplicação Financeira	-	324	n/a
Recursos Provenientes de Venda de Imobilizado	-	3.000	n/a
Aquisição de Imobilizado	(12.146)	(3.424)	-72%
Aquisição de Intangível	(786)	(720)	-8%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(12.932)	(1.020)	-92%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	9.058	27.226	201%
Pagamento de Juros de Bônus Perpétuos	(13.873)	-	n/a
Pagamento de Juros de Debêntures	(659)	-	n/a
Aumento (Redução) de Capital	(196)	-	n/a
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(15.860)	(32.508)	105%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(4.780)	(2.120)	-56%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	(26.310)	(7.402)	-72%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	(14)	(4)	-71%
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(10.852)	(8.419)	-22%
No Início do Período	31.852	20.676	-35%
No Final do Período	21.000	12.257	-42%

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma das maiores fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão organizados em dois Segmentos: Produtos e Serviços. O Segmento Produtos oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas e equipamentos para completação de poços, além de participação relevante em empresa do segmento de compressores para gás natural veicular. O Segmento Serviços oferece serviços de perfuração, workover, intervenção em poços, revestimento e inspeção de tubulações.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base estimativas e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os Acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Lupatech.